

Sumário

	DESTAQUES	. 2
	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	. 3
EVE	NTOS	. 4
MEF	RCADO	5
	SOBRE A VIVEO	. 7
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	. 8
	RECEITA LÍQUIDA	. 9
	LUCRO BRUTO	10
	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	11
	EBITDA E EBITDA AJUSTADO	12
	RESULTADO FINANCEIRO	13
	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13
	LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	13
	BALANÇO PATRIMONIAL	14
	ATIVO	15
	PASSIVO	15
	EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	15
	CICLO CAIXA	16
	FLUXO DE CAIXA	16
	SUSTENTABILIDADE	17
MEF	RCADO DE CAPITAIS	19
GLO	SSÁRIO	20

São Paulo, 16 de novembro de 2021. A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2021 e acumulado dos nove primeiros meses do ano (3T21 e 9M21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma — e são comparadas ao terceiro trimestre de 2020 (3T20) ou ainda ao terceiro trimestre proforma de 2020 (3T20 proforma). Os números proforma consideram que todas as aquisições realizadas ao longo de 2020 já estavam incorporadas ao resultado da Companhia desde o primeiro dia de 2020. Assim como as informações gerenciais, os dados proforma não são auditados ou revisados.

DESTAQUES FINANCEIROS DO TRIMESTRE

RECEITA LÍQUIDA

- Receita líquida de R\$ 1.495,8 milhões no 3T21
- Crescimento de 23,5% em relação ao 3T20

LUCRO BRUTO

- Lucro Bruto de R\$ 266,3 milhões, com margem de 17,8%
- Crescimento de 65,3% em relação ao 3T20

EBITDA AJUSTADO

- EBITDA ajustado de R\$ 118,9 milhões, com margem de 8,2%
- Crescimento de 33,5% em relação ao 3T20

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

- Lucro Líquido de R\$ 80,5 milhões no 3T21
- Crescimento de **153,1%** em relação ao 3T20

CICLO CAIXA

- Ciclo caixa de 48 dias no trimestre
- Diminuição de 6 dias em relação ao 3T20

A receita líquida e o lucro bruto reportados na tabela acima são os números contábeis. Já o EBITDA e Lucro Líquido foram ajustados pelos itens não recorrentes, como: despesas com M&A, efeitos decorrentes da decisão do STF de suspenção da cobrança do DIFAL, despesas de encargos trabalhistas com *phantom shares* e outros.

Teleconferência de resultados – 3T21

Em português com tradução simultânea

Data: 17/11/2021

Horário: 10:00h (horário de Brasília) | 08:00h (horário de Nova York)

Telefones para conexão: +55 (11) 4090 1621 / 4210-1803

Código: Viveo

Webcast: clique aqui

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Durante o terceiro trimestre de 2021, concluímos com sucesso o nosso IPO. Em 9 de agosto, as nossas ações passaram a ser negociadas no Novo Mercado, sob o código VVEO3. Foram captados R\$ 668,6 milhões na oferta primária que serão utilizados em nossa estratégia de crescimento de forma orgânica e inorgânica.

Anunciamos em 16 de agosto a aquisição da totalidade das ações da Profarma Specialty e da Cirúrgica Mafra. A aquisição da Profarma Specialty vai acelerar ainda mais o desenvolvimento da Companhia em um ecossistema integrado de produtos e serviços capaz de contribuir significativamente para o setor de saúde no Brasil por meio de uma cadeia de suprimentos mais eficiente e sustentável para todos os stakeholders, dos fabricantes até os clientes finais. Já a aquisição da Cirúrgica Mafra fortalecerá a nossa estratégia de "direct to patient" e se tornará um importante reforço para os Programas de Suporte ao Paciente (PSP) em desenvolvimento pela Companhia.

Adicionalmente, com o objetivo de reforçar a estratégia de aumentar presença em mercados adjacentes de alto potencial, após o encerramento do trimestre anunciamos novas aquisições. Em 1º de novembro, concluímos a aquisição da Tecno4 e Pointmed. Ambas as empresas possuem sede em São Paulo e atuam na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios. E, ainda mais recente, em 12 de novembro, assinamos o contrato de compra e venda de 100% do capital social da Macromed, Apijã e Laborsys— distribuidoras de reagentes para laboratórios que atuam nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo.

Em paralelo ao agressivo movimento em M&A, seguimos com nossa agenda de ampliação das atividades. Encerramos o mês de setembro com 79 hospitais usando nossos serviços de armazém geral e transporte e 122 indústrias utilizando nossos serviço de transporte, além de uma indústria utilizando nossos serviços de 4PL e uma indústria utilizando nossos serviços de 3PL. Fomos os primeiros a oferecer esse serviço também para a indústria, fortalecendo o relacionamento com nossos principais fornecedores.

Registramos, ainda, importante conquista para a Viveo, que foi a obtenção do selo I-REC certificando que 100% da energia consumida pela Companhia em 2020 foi de fontes renováveis. Somente no ano passado, reduzimos as emissões de CO₂ em aproximadamente 3.685 toneladas. Estamos muito felizes em caminharmos nessa jornada ESG e essa certificação reforça o compromisso com nossos objetivos em sustentabilidade. Além disso, a Companhia segue investindo em outros projetos, como a frota própria 100% verde e embalagens retornáveis, já anunciados.

Por mais um trimestre, o nosso desempenho refletiu a assertividade da nossa estratégia. Por um lado, vemos a demanda do mercado em um movimento de correção frente a alta demanda no pico da pandemia, ainda abaixo do patamar pré-Covid, provavelmente refletindo uma demanda reprimida, especialmente, de cirurgias eletivas, que seguem abaixo da média histórica. Apesar disso, seguimos registrando fortes resultados, com nossa receita líquida ajustada no trimestre (excluindo efeito DIFAL) atingindo R\$ 1.443,8 milhões, crescimento de 19,2%, comparado ao mesmo período de 2020, sendo o crescimento orgânico de 13,9%. No acumulado do ano, a receita ajustada atingiu R\$ 4.393,8 milhões, com crescimento orgânico de 17,9%. O EBITDA ajustado da Companhia atingiu R\$ 118,9 milhões, crescimento de 33,5% em relação ao terceiro trimestre de 2020, e no acumulado do ano atingiu R\$ 342,4 milhões, com crescimento de 49,3%.

Ao final de outubro realizamos nossa 4º emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 530 milhões, com prazo de 7 anos e remuneração pela taxa DI + 1,7% a.a., a serem integralmente utilizados para reforço de capital de giro, caixa e alongamento de dívidas de curto prazo da Companhia. Nossa estrutura de capital nos permite manter o crescimento orgânico e inorgânico acelerado nos próximos trimestres.

Seguimos trabalhando forte para execução da nossa estratégia e para captura de sinergias com as empresas adquiridas e que agora fazem parte do nosso ecossistema. Temos confiança de que estamos construindo a melhor solução para toda a cadeia da saúde, olhando para cada vida de maneira única, conectando todos os elos para simplificar o setor da saúde, enquanto geramos valor para todos os nossos stakeholders.

Leonardo Byrro Diretor Presidente da Viveo

FVFNTOS DO TRIMESTRE

IPO — No dia 12 de agosto de 2021, a Viveo comunicou ao mercado que a Oferta Restrita (IPO) consistiu na distribuição total de 97.565.573 Ações, sendo (i) 35.140.562 novas Ações de emissão da Companhia; e (ii) 62.425.011 Ações de titularidade dos Acionistas Vendedores (considerando as Ações do Lote Suplementar) ofertadas ao preço por ação de R\$ 19,92, totalizando R\$1.943.506.214,16. Em razão da conclusão da Oferta Restrita, considerando a colocação das Ações do Lote Suplementar, um montante de 114.704.363 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de, aproximadamente, 40% do seu capital social, estão em circulação no mercado. Para acessar mais detalhes clique aqui.

Aquisição da Profarma Speciaty — No dia 16 de agosto de 2021, a Viveo comunicou ao mercado a celebração de contrato definitivo de compra da totalidade do capital social das holdings pertencentes à Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., BPL Brasil Participações Ltda. E Cannes RJ Participações S.A., que, por sua vez, detêm direta ou indiretamente o capital social da Profarma Specialty S.A., Arp Med S.A., Amostra Medicamentos Hospitalares Ltda., e Íntegra Medical Consultoria S.A.

Aquisição da Cirúrgica Mafra Na mesma data, a Companhia assinou o contrato de compra de ações com CM Medicamentos Especiais LTDA; CM Campinas Medicamentos Especiais LTDA. E CMI Hospitalar LTDA. O investimento total foi de aproximadamente R\$ 900 milhões e as empresas adquiridas pela Viveo geram uma receita anual combinada de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão. Para acessar mais detalhes clique aqui.

Pagamento de debêntures – Ao final de setembro de 2021, a Viveo anunciou o pagamento de parcela do valor principal (R\$ 16 milhões) e juros (R\$ 5,2 milhões) aos detentores das debêntures referentes à 1ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, 1ª série, da espécie quirografária. Para acessar mais detalhes <u>clique</u> aqui.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição da Tecno4 e Pointmed – Em 18 de outubro de 2021, a Companhia anunciou a aquisição da totalidade do capital social da Tecno4 e da PS Distribuidora (Pointmed). A Tecno4 e a Pointmed, com sede em São Paulo, foram fundadas em 2000 e 2006, respectivamente, e atuam na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, central de material e esterilização, paramentação, gerenciamento de feridas, point of care, entre outros. Para acessar mais detalhes clique aqui.

Emissão de debênture— - No dia 27 de outubro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 530 milhões. Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, os juros remuneratórios corresponderão a 100% da variação acumulada das taxas DI + 1,70% ao ano. O principal será amortizado em 4 parcelas anuais e consecutivas, após 4 anos de carência, sendo o primeiro pagamento em novembro de 2025. Os recursos líquidos obtidos pela emissão dos títulos serão utilizados integralmente para capital de giro ou alongamento de dívida de curto prazo. Para acessar mais detalhes clique aqui.

Conclusão da aquisição da FW, Tecno4 e Pointmed - Em 01 de novembro de 2021, a Viveo informou a conclusão da aquisição da FW, Tecno 4 e Pointmed. Para acessar mais detalhes <u>clique aqui</u>.

Aquisição da Macromed, Apijã e Laborsys— - No dia 12 de novembro de 2021, a Companhia anunciou a aquisição da totalidade do capital social da Macromed, Apijã e Laborsys. São 3 distribuidoras para laboratórios com atuação nos estados de Goiás, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Para acessar mais detalhes clique aqui.

AGENDA DE SERVIÇOS

No 3T21, a Viveo buscou mais uma vez avançar também na agenda de serviços. A Companhia encerrou o mês de setembro com 79 hospitais utilizando os serviços de armazém geral e transporte e 122 empresas utilizando o serviços de transporte, além de uma empresa utilizando os serviços de 4PL e uma empresa utilizando os serviços de 3PL. A Viveo foi uma das primeiras empresas a oferecer esse serviço também para a indústria, fortalecendo o relacionamento com os principais fornecedores. O número de clientes consignados atingiu 38 e a Companhia iniciou contratos novos de VMI e gestão de estoque.

Além disso, a Viveo está investindo em frota verde e tecnologia, melhorando os indicadores de qualidade e o comprometimento no avanço de uma agenda mais sustentável. Mais informações sobre as ações ESG da Companhia são apresentadas ao final deste relatório, no ítem "Sustentabilidade dos Negócios".

Inspirada nas modernas plataformas do varejo, a Companhia trouxe inovação e tecnologia ao setor da saúde com novo projeto de customer care. Com investimentos da ordem de R\$ 2 milhões, o projeto é focado em promover uma jornada ágil para os clientes e consumidores. O novo portal tem uma área personalizada para cada cliente e oferece atendimento virtual rápido com o suporte da assistente virtual Mel, que ganhou personalidade própria e vai interagir por dentro desse ecossistema. A Viveo é a primeira empresa de saúde do setor de produção e distribuição a desenvolver essa tecnologia, a qual contempla praticamente todas as empresas do Grupo. Como resultado de todo o trabalho, o indicador NPS — métrica de percepção da jornada do cliente — avançou 15%, atingindo 75 pontos.

INICIATIVAS DE CRESCIMENTO

Destacamos os seguintes avanços dentre as nossas iniciativas de crescimento:

Hospitais e Clínicas

- Aumento de Portfolio de Materiais Médicos: Adição das linhas de Nutrição Parenteral (B.Braun) e Controle de Infecção e Saúde da Pele (Gojo/Purell).
- Mercado Público: Crescimento de 180% dos contratos em carteira nos últimos 9 meses.

Varejo

- Forte Crescimento em Private Label: Crescimento de 84% nos 9M21 na FlexiCotton puxado pelas sinergias comerciais e novos projetos junto aos clientes da Cremer e aceleração das vendas provenientes de aumento de capacidade fabril.
- Lançamento da Linha de Tensores Cremer: Inspirada em novos hábitos de consumo que surgiram com a pandemia, como o aumento da prática de atividades físicas, a Cremer lança a categoria de Tensores para proteção esportiva e do cotidiano, reforçando o posicionamento da marca "Para Cuidar do Viver" e ampliando sua oferta e presença nos principais canais de farmácias, supermercados, varejo e e-commerce de todo o País.



MERCADO

A Viveo atua em um mercado de saúde que movimenta anualmente mais de R\$ 223 bilhões em nível nacional, segundo estimativas da Companhia, composto pelos mais variados prestadores de serviços de saúde (mercado institucional privado e público), varejo, serviços e logística.

Segundo dados do IQVIA (Ago 2021), o mercado de medicamentos non retail de janeiro a agosto de 2021 cresceu aproximadamente 15%, totalizando R\$ 56,4 bilhões, puxado pelo canal privado. Considerando apenas os medicamentos non retail no canal de distribuição, o mercado tem se mantido estável entre os trimestres de 2021, movimentando aproximadamente R\$ 7,7 bilhões por trimestre.

Na distribuição de insumos para laboratórios, o mercado estimado é de R\$ 3,5 bilhões. Esse mercado também é altamente fragmentado, contando hoje com mais de 20.000 laboratórios espalhados pelo Brasil, segundo relatório do Bradesco BBI.

Para o setor de diagnóstico, a pandemia significou uma queda na demanda de exames relacionados à rotina eletiva. Por outro lado, teve o surgimento de uma demanda não existente, diretamente ligados ao diagnóstico da Covid-19 ou ao monitoramento dos sintomas da doença. Somente em 2020, a CBDL (Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial) estima que foram realizados aproximadamente 10,2 milhões de exames da Covid-19, considerando todas as metodologias. No primeiro semestre de 2021, com o avanço da vacinação e a consequente queda dos níveis de contágio, está sendo verificada uma retomada da rotina eletiva e uma queda dos exames diretamente relacionados a pandemia. Esses dois movimentos, dependendo da região, não estão acontecendo no mesmo ritmo, o que pode trazer uma pressão de volume no curto prazo, mas que no médio prazo tendem a se compensar. Esse é um setor resiliente, com crescimento constante e que sai ainda mais fortalecido após a pandemia, pois mostra a importância do diagnóstico precoce e preciso.

O mercado de produtos para saúde, considerando apenas as categorias que a Viveo fabrica por meio da Cremer e da Flexicotton com produtos para cirurgias, primeiros socorros, trato urinário, diagnósticos, esterilização, gerenciamento de feridas, higiene e proteção, infusão de medicamentos, nutrição clínica etc., é estimado em aproximadamente R\$ 12,2 bilhões/ano. No 3T21, observamos uma menor demanda por EPIs devido à aceleração da vacinação e redução dos casos COVID e uma convergência do mix de produtos vendidos para um perfil mais próximo ao período pré-pandemia.

A demanda no mercado brasileiro está atualmente em processo de ajuste. Não há mais a forte demanda do mix de produtos relacionados ao COVID-19 e o consumo do mix padrão de produtos também não retornou aos níveis pré pandemia. Por outro lado, há forte demanda reprimida. Em hospitais e clínicas, por exemplo, o índice de ocupação foi de 75% no trimestre para cirurgias eletivas, patamar inferior ao pré-covid.

Ao longo de 2020 e do ano corrente, o custo da cadeia global de medicamentos e materiais para a saúde e seus insumos aumentaram de forma expressiva em função da pandemia, sendo as principais causas: (i) impactos globais da Covid-19 na mão de obra de produção nas fábricas (absenteísmo), com consequente aumento de custos; (ii) encarecimento do custo dos fretes marítimos da ordem de 10 vezes e manutenção em patamares elevados até os dias atuais; (iii) impacto do câmbio afetando diretamente os custos de produtos acabados e insumos; e (iv) dada a urgência para atendimento aos hospitais, muitos fretes internacionais feitos via marítima foram realizados por modal aéreo, 5 vezes mais caro. Todos esses fatores provocaram aumentos conjunturais nas estruturas de custos tanto no Brasil quanto em outros países do mundo.

Abaixo, estão destacadas as variações de insumos e materiais utilizados pela Companhia:

	Variação						
Insumos	21 x 20 (3º trimestre)	21 x 20 (9 meses)					
Algodão	37,0%	72,2%					
Fio de algodão	67,2%	76,0%					
TNT 50 gr.	21,0%	40,0%					
Composto de PVC	10,3%	42,0%					
Caixa papelão	54,0%	64,0%					
Saco plástico	99,0%	101,0%					

A pressão inflacionária impacta, principalmente, a margem dos produtos fabricados. A Companhia está buscando a recomposição das margens nos próximos meses por iniciativas internas e ajustes de preços.

SOBRE A VIVEO



A Viveo é um ecossistema de produtos e serviços que conecta soluções de saúde. Reúne empresas que atuam desde a fabricação e distribuição de materiais e medicamentos, até a gestão de seus clientes e pacientes.

A Viveo tem o propósito de cuidar de cada vida e a missão de simplificar o setor de saúde e democratizar o acesso a saúde por meio do suporte e manutenção em cada elo desta cadeia. É composta pelas empresas: Mafra Hospitalar, Tecnocold, Tecno4, PointMed, Diagnóstica Cremer, Daviso, FW, Byogene, Biogenetix, Vitalab, Health Log, Cremer, Flexicotton, Far.Me e dona das marcas Cremer, Topz e Embramed.

DEMONSTRAÇÃO DE **RESULTADOS**

A Companhia está apresentando a Receita Líquida Ajustada e o Lucro Bruto Ajustado após a decisão do STF que julgou inconstitucional a Emenda Constitucional nº 87/2015 sobre o recolhimento do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS).

Para expurgar esse efeito não recorrente, a Companhia está desconsiderando o impacto (positivo) na Receita Líquida e no Lucro Bruto da Companhia de R\$ 52,0 milhões no 3T21 e R\$ 203,6 milhões nos 9M21.

R\$ mil	3T21	3T20	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
Receita Líquida	1.495.759	1.211.164	23,5%	4.597.448	2.980.154	54,3%
Receita Líquida Ajustada	1.443.759	1.211.164	19,2%	4.393.809	2.980.154	47,4%
Custos	(1.229.474)	(1.050.043)	17,1%	(3.756.837)	(2.552.868)	47,2%
Lucro Bruto	266.285	161.121	65,3%	840.611	427.286	96,7%
Margem Bruta	17,8%	13,3%	4,5 p.p	18,3%	14,3%	3,9 p.p
Lucro Bruto Ajustado	214.285	161.121	33,0%	636.972	427.286	49,1%
Margem Bruta Ajustada	14,8%	13,3%	1,5 p.p	14,5%	14,3%	0,2 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(240.922)	(93.443)	157,8%	(445.256)	(268.394)	65,9%
Despesas com vendas	(60.189)	(37.362)	40,1%	(146.018)	(108.784)	27,0%
Despesas gerais e administrativas	(177.777)	(62.954)	58,3%	(361.978)	(166.365)	70,6%
Perdas não recuperabilidade dos ativos	(420)	(214)	96,3%	(1.902)	(1.595)	19,2%
Outras receitas e despesas	(1.856)	7.087	-1339,1%	66.910	8.350	-328,1%
Participação por equivalência	(680)	0	N.A.	(2.268)	0	N.A.
Não recorrentes	65.038	4.490	1348,4%	(126.428)	22.523	-661,3%
Depreciação e amortização	28.487	16.879	68,8%	73.505	47.994	53,2%
EBITDA	53.850	84.557	-36,3%	468.860	206.886	126,6%
Margem Ebitda	3,6%	7,0%	-3,4 p.p	10,2%	6,9%	3,3 p.p
EBITDA Ajustado	118.888	89.047	33,5%	342.432	229.409	49,3%
Margem Ebitda Ajustada ¹	8,2%	7,4%	0,9 p.p	7,8%	7,7%	0,1 p.p
Resultado Financeiro	(30.265)	(18.097)	67,2%	(53.731)	(50.283)	6,9%
IR e CSLL	66.157	(24.125)	-374,2%	(28.087)	(45.687)	-38,5%
Lucro Líquido	61.255	25.456	140,6%	313.537	62.922	398,3%
Lucro Líquido Ajustado	80.463	31.790	153,1%	214.214	85.589	150,3%
Margem Líquida Ajustada ¹	5,6%	2,6%	2,9 p.p	4,9%	2,9%	2,0 p.p

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida Ajustada.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil	3T21	3T20	3T20 prof.	3T21/3T20	3T21/3T20 prof.	9M21	9M20	9M20 prof.	9M21/9M20	9M21/9M20 prof.
Receita Líquida ajustada*	1.443.759	1.211.162	1.267.921	19,2%	13,9%	4.393.809	2.980.154	3.726.941	47,4%	17,9%

^{*} Exclui o efeito positivo do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS) de R\$ 52,0 milhões no 3T21 e R\$ 203,6 milhões nos 9M21.

No 3T21, a Receita Líquida Ajustada da Viveo foi de R\$ 1.443,8 milhões, crescimento de 19,2% em relação ao 3T20. No 9M21, a Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 4.393,8 milhões, aumento de 47,4% em relação aos 9M20. Tais resultados devem-se ao crescimento orgânico, principalmente, dos canais de laboratórios e varejo, e às aquisições realizadas durante o ano de 2020. Cabe ressaltar que a partir de junho de 2021, o resultado da Daviso, passou a ser consolidado na Viveo.

Nos números proforma, os resultados das empresas adquiridas Expressa, Biogene, Biogenex, Vitalab e Flexicotton estão incorporados desde janeiro de 2020 e os resultados da empresa adquirida Daviso, desde julho de 2020. Dessa forma, é possível avaliar o crescimento orgânico da receita, que foi de 13,9% no 3T21 versus 3T20 proforma e de 17,9% nos 9M21 x 9M20 proforma.

R\$ mil	3T21	3T20	3T20 prof.	3T21/3T20	3T21/3T20 prof.	9M21	9M20	9M20 prof.	9M21/9M20	9M21/9M20 prof.
Hospitais e clínicas	1.219.295	1.077.300	1.077.300	13,2%	13,2%	3.768.960	2.659.559	3.277.731	41,7%	15,0%
Laboratórios	49.920	42.653	42.653	17,0%	17,0%	172.413	84.652	112.348	103,7%	53,5%
Consumo	158.503	77.006	133.764	105,8%	18,5%	401.745	204.448	297.095	96,5%	35,2%
Serviços	16.041	14.204	14.204	12,9%	12,9%	50.691	31.495	39.766	61,0%	27,5%
Total	1.443.759	1.211.162	1.267.921	19,2%	13,9%	4.393.809	2.980.154	3.726.941	47,4%	17,9%

O canal de hospitais e clínicas, que inclui a Expressa, adquirida em junho de 2020, apresentou R\$ 1.219,3 milhões de receita líquida, crescimento de 13,2% em relação ao 3T20. Nos 9M21, a receita líquida do canal de hospitais e clínicas totalizou R\$ 3.769,0 milhões, aumento de 41,7% em relação aos 9M20 e 15,0% em relação aos 9M20 proforma.

O canal de laboratórios, que inclui as empresas adquiridas em abril de 2020, responsáveis pela distribuição de reagentes (analíticos), e a Diagnóstica Cremer, com a venda de materiais pré-analíticos, apresentou R\$ 49,9 milhões de receita líquida no 3T21, crescimento de 17,0% em relação ao 3T20. Nos 9M21, a receita líquida do canal de laboratórios totalizou R\$ 172,4 milhões, aumento de 103,7% em relação aos 9M20 e de 53,5% em relação aos 9M20 proforma. Além do crescimento nas mesmas áreas, contribuíram para o desempenho do canal de laboratórios: (i) início da operação no Rio de Janeiro; e (ii) venda de testes de COVID.

O canal de consumo, com a venda de materiais para varejo da Cremer, Flexicotton e, a partir de junho de 2021, com a Daviso, apresentou R\$ 158,5 milhões de receita líquida, crescimento de 105,8% em relação ao 3T20 e de 18,5% em relação ao 3T20 proforma. Nos 9M21, a receita líquida do canal de consumo totalizou R\$ 401,7 milhões, aumento de 96,5% em relação aos 9M20 e de 35,2% em relação aos 9M20 proforma.

Se considerarmos a receita líquida da FW, que será consolidada a partir de 01 de novembro de 2021, o canal de consumo, teria totalizado R\$ 198,8 milhões no 3T21 e R\$ 511,3 milhões nos 9M21. Com isso, a receita líquida total da Companhia teria sido de R\$ 1.484,1 milhões no 3T21 e R\$ 4.503,4 milhões nos 9M21.

Já o canal de serviços, representado apenas pela Health Log, apresentou R\$ 16,0 milhões de receita líquida, crescimento de 12,9% em relação ao 3T20. Destaque para o crescimento do armazém geral, com o mercado hospitalar, e operações de transporte com indústria farmacêutica e de produtos médicos. Até fevereiro de 2020, a Health Log era uma empresa coligada da Companhia e, a partir de março de 2020, passou a ser controlada, com seus resultados sendo integralmente consolidados nas demonstrações da Viveo.

O resultado da Far.Me é registrado via equivalência patrimonial.

Sinergias dos M&As

A continuidade na execução de sinergias entre as empresas do ecossistema e a busca de estratégias de negócio focadas na simplificação, inovação e integração das operações resultaram na geração de valor por meio de alavancagens operacionais / comerciais e da estrutura corporativa.

A tabela abaixo demonstra apenas a captura de sinergias de Custos e das Despesas gerais e administrativas dos ativos adquiridos em 2020:

	expressa	⊗ Flexicotton	BIOGENETIX VITALAB
Data da aquisição	Jun/20	Out/20	Abr/20
Sinergia esperada	R\$ 50,0 MM	R\$ 14,3 MM	R\$ 10,5 MM
Sinergia revisada	R\$ 61,1 MM	R\$ 14,3 MM	R\$ 9,6 MM
Captura de sinergia realizada até Set/21	97%	21%	100%

A Flexicotton, registrou aumento de receita líquida de 105,7% na comparação entre os trimestres e 86,0% no acumulado do ano. Já as empresas de laboratórios – Biogenetix, Biogene e Vitalab – registraram aumento de receita líquida de 14,2% na comparação entre os trimestres e de 37,5% no acumulado dos nove primeiros meses do ano.

Apesar do forte crescimento de top line demonstrado acima, essa premissa não é considerada para decisão de M&A.

LUCRO BRUTO

R\$ mil	3T21	3T20	3T20 proforma	3T21/3T20	3T21/3T20 prof.	9M21	9M20	9M20 proforma	9M21/9M20	9M21/9M20 prof.
Lucro Bruto Ajustado	214.285	161.121	178.611	33,0%	20,0%	636.972	427.286	504.189	49,1%	26,3%
Margem Bruta Ajustada	14,8%	13,3%	14,1%	1,5 p.p.	0,8 p.p.	14,5%	14,3%	13,5%	0,2 p.p.	1,0 p.p.

No 3T21, o Lucro Bruto Ajustado da Viveo foi de R\$ 214,3 milhões, crescimento de 33,0% em relação ao 3T20. Nos 9M21, o Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$ 637,0 milhões, aumento de 49,1% em relação aos 9M20. Além do crescimento orgânico, o resultado foi impactado pelas aquisições nos últimos 12 meses, conforme já mencionadas.

O desempenho proforma considera que os resultados das empresas Expressa, Biogene, Biogenex, Vitalab, Flexicotton incorporados desde janeiro de 2020 e de Daviso desde julho de 2020. Dessa forma, o crescimento orgânico foi de 20,0% no 3T21 versus 3T20 proforma e de 26,3% nos 9M21 x 9M20 proforma.

A Margem Bruta Ajustada no 3T21 foi de 14,8%, aumento de 1,5% em relação aos números contábeis do 3T20. Já nos 9M21, a Margem Bruta foi de 14,5%, aumento de 0,2 p.p em relação aos 9M20.

Já na comparação com os números proforma, houve incremento de margem de 0,8 p.p no trimestre e de 1,0 p.p no acumulado.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

R\$ mil	3T21	3T20	3T21/3T20	9M21	9M20	9M21/9M20
Despesas com vendas	(60.189)	(37.362)	61,1%	(146.018)	(108.784)	34,2%
Despesas gerais e administrativas	(177.777)	(62.954)	182,4%	(361.978)	(166.365)	117,6%
Perdas não recuperabilidade de ativos	(420)	(214)	96,3%	(1.902)	(1.595)	19,2%
Outras receitas e despesas	(1.856)	7.087	-126,2%	66.910	8.350	701,3%
Participação por equivalência	(680)	-	N.A.	(2.268)	-	N.A.
TOTAL DESPESAS	(240.922)	(93.443)	157,8%	(445.256)	(268.394)	65,9%
% DA RL ajustada	-16,7%	-7,7%	116,3%	-10,1%	-9,0%	12,5%
Não recorrentes (despesas)	117.038	4.490	2506,5%	77.211	22.523	242,8%
TOTAL DESPESAS (ex-não recorrentes)	(123.884)	(88.953)	39,3%	(368.045)	(245.871)	49,7%
% DA RL ajustada	-8,6%	-7,3%	16,8%	-8,4%	-8,3%	1,5%

No 3T21, a Companhia registrou R\$ 240,9 milhões na linha de despesas, aumento de 157,8% em relação ao 3T20. Nos 9M21, o total de despesas foi R\$ 445,3 milhões, aumento de 65,9% em relação aos 9M20.

Foi registrado, no 3T21, a despesa de R\$ 86 milhões relacionado a encargos trabalhistas (INSS, IR e FGTS) referente ao pagamento do plano de remuneração baseado em ações (phantom shares) dos administradores. O impacto dessa despesa está distribuído entre as linhas de despesas com vendas e gerais & administrativas, influenciando o desempenho dessas contas tanto do 3T21 como no acumulado de nove meses de 2021. Lembrando que do total do plano somente 20% foi pago em dinheiro (aproximadamente R\$ 25 milhões) e 80% entregue em ações com lock up de até 4 anos. Portanto, todos executivos da Viveo continuam alinhados e incentivados para o crescimento de longo prazo.

O plano de incentivo aos executivos na forma de phantom shares foi aprovado em assembleia geral de acionistas realizada em 02/04/2018 e ajustado em assembleia geral de acionistas realizada em 30/09/2020. Em 05 de agosto de 2021, o conselho de administração da Companhia aprovou o aumento de capital social em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do Programa no montante de R\$ 101,1 milhões, mediante a emissão de 5.092.854 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 19,92, equivalentes ao pagamento dos 80% restantes do prêmio.

As despesas operacionais foram também impactadas pelos itens não recorrentes relacionados às operações de M&A, entre outras. Ao mesmo tempo, essas despesas foram parcialmente compensadas pelo registro de receitas extraordinárias contabilizadas a título de "outras receitas operacionais", especialmente a reversão de provisões constituídas em função de ações relacionadas à incidência do diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL), a partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobra a inconstitucionalidade desta cobrança.

As **despesas com vendas** no trimestre somaram R\$ 60,2 milhões, crescimento de 61,1% em relação ao 3T20. O aumento é principalmente em função das aquisições ocorridas em 2020 e do incremento das vendas. Excluindo o efeito dos encargos trabalhistas relacionados ao phantom shares, as despesas com vendas totalizaram R\$ 52,3 milhões no 3T21, aumento de 40,1% em relação ao 3T20.

As **despesas gerais e administrativas** no trimestre totalizaram R\$ 177,8 milhões, crescimento de 182,4% em relação ao 3T20. O aumento deve-se principalmente aos encargos trabalhistas relacionados ao phantom shares e aos maiores gastos com serviços de terceiros e com pessoal decorrente do dissídio coletivo realizado no 3T21. Excluindo o efeito dos encargos trabalhistas relacionados ao phantom shares, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 99,8 milhões, aumento de 58,3% em relação ao 3T20.

A depreciação e amortização no trimestre somaram R\$ 28,5 milhões e no acumulado de 2021, R\$ 73,5 milhões.

EBITDA E **EBITDA AJUSTADO**

R\$ mil	3T21	3T20	3T20 prof.	3T21/3T20	3T21/3T20 prof.	9M21	9M20	9M20 prof.	9M21/9M20	9M21/9M20 prof.
EBITDA	53.850	84.557	100.350	-36,3%	-46,3%	468.860	206.886	226.775	126,6%	106,8%
Margem EBITDA	3,6%	7,0%	7,9%	-3,4 p.p	-4,3 p.p	10,2%	6,9%	6,1%	3,3 p.p	4,1 p.p
Não recorrentes	65.038	4.490	2.774	1348,4%	2244,4%	-126.428	22.523	39.974	-661,3%	-416,3%
EBITDA ajustado	118.888	89.047	103.124	33,5%	15,3%	342.432	229.409	266.749	49,3%	28,4%
Margem Ajustada ¹	8,2%	7,4%	8,1%	0,9 p.p	0,1 p.p	7,8%	7,7%	7,2%	0,1 p.p	0,6 p.p

¹ Considera o EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida Ajustada.

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

O EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$ 118,9 milhões no 3T21, aumento de 33,5% relação ao mesmo período de 2020 e 15,3% em relação ao resultado proforma. No acumulado de 2021, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 342,4 milhões, aumento de 49,3% em relação aos 9M20 e 28,4% em relação ao resultado proforma. Se considerarmos o Ebitda da FW, que será consolidada a partir de 01 de novembro de 2021 e Daviso de janeiro a junho de 2021, o Ebitda ajustado teria totalizado R\$ 127,5 milhões no 3T21 e R\$ 374,2 milhões nos 9M21. Com isso, a margem ebitda teria sido de 8,6% no 3T21 e 8,3% nos 9M21.

Aumento da Margem Ajustada nos 9M21, de 0,1 p.p em relação aos 9M20. Já na comparação com os números proforma, houve incremento de 0,6 p.p na Margem EBITDA Ajustada nos 9M21, decorrente do crescimento orgânico da receita e das sinergias das aquisições.

No 3T21, os itens não recorrentes totalizaram a despesa de R\$ 65,0 milhões, conforme quadro abaixo:

Não recorrentes (R\$ mil)	3T21	3T20	3T21/3T20	9M21	9M20	9M21/9M20
Despesas com M&A e Consultorias	13.141	2.580	409,5%	27.299	16.655	63,9%
Escrow account	1.953	1.899	2,8%	4.420	5.173	-14,6%
Processos ICMS - base PIS/Cofins	226	-	N.A.	9.597	-	N.A.
ICMS - processo DIFAL, líquido de honorários advocatícios	(36.324)	-	N.A.	(254.189)	-	N.A.
Outros	83	12	585,8%	487	695	-30,0%
Phantom Shares	85.959	-	0,0%	85.959	-	N.A.
Total	65.038	4.490	1348,4%	(126.428)	22.523	-661,3%

¹ Considera a soma dos efeitos na Receita Líquida e Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Despesas com M&A e Consultorias: despesas relativas à contratação de consultorias, assessorias e outros gastos relativos à execução e integração das empresas adquiridas;

Escrow account: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores;

Processos ICMS – base PIS/Cofins: ação tributária para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins;

ICMS – Processo Difal: reversão de provisões de impostos a pagar referentes ao recolhimento do DIFAL, pela Emenda Constitucional nº 87/2015, visto reconhecimento do STF sobre a inconstitucionalidade da cobrança;

Phantom shares: plano de remuneração baseados em ações. Todo impacto foi contabilizado no 3T21.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	3T21	3T20	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
Receitas Financeiras	71.538	79.852	-10,4%	202.870	226.174	-10,3%
Despesas Financeiras	(101.803)	(97.949)	3,9%	(256.601)	(276.457)	-7,2%
Resultado Financeiro	(30.265)	(18.097)	67,2%	(53.731)	(50.283)	6,9%

O resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R\$ 30,3 milhões, aumento de 67,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Nos 9M21, o resultado líquido foi negativo em R\$ 53,7 milhões, aumento de 6,9% em relação aos 9M20.

As reduções das receitas financeiras nos períodos foram decorrentes, principalmente, do menor rendimento com operação de derivativos em 2021 na comparação com 2020.

No 3T21, as variações das despesas financeiras no trimestre devem-se principalmente ao maior saldo médio de dívida. Já nos 9M21, as variações das despesas financeiras devem-se principalmente à menor despesa com variação cambial.

Cabe ressaltar que todas as dívidas em moeda estrangeira da Companhia possuem hedge em reais.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia registrou no trimestre receita de R\$ 66,2 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social, resultado, principalmente dos seguintes fatores: (i) registro de R\$ 29,2 milhões a título de Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ"); e (ii) Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a Recuperar referente ao lançamento de exclusão de R\$ 85,9 milhões de receita financeira, oriundos de atualizações monetárias auferidas anteriormente por conta da decisão de inconstitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de recurso que discutia a incidência do IRPJ/CSLL sobre a Taxa Selic (juros de mora e correção monetária) recebida na repetição de indébitos tributários.

Nos 9M21, a conta referente a Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou despesa de R\$ 28,0 milhões, explicado, sobretudo, pelo reconhecimento da subvenção para investimento (incentivo fiscal) contabilizada no montante de R\$ 28,0 milhões.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R\$ mil	3T21	3T20	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
Lucro líquido	61.255	25.456	140,6%	313.537	62.922	398,3%
Ajustes do EBITDA*	42.925	2.964	1348,4%	(83.442)	14.865	-661,3%
Amortização do ágio M&As*	5.491	3.370	62,9%	13.328	7.802	70,8%
IRPJ/CSLL Indébito Tributário (-)	(29.208)	-	N.A.	(29.208)	-	N.A.
Lucro líquido ajustado	80.463	31.790	153,1%	214.214	85.589	150,3%
Margem líquida ajustada	5,6%	2,6%	2,9 p.p	4,9%	2,9%	2,0 p.p

^{*} Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

O lucro líquido do período foi de R\$ 61,3 milhões. Já o lucro líquido ajustado foi de R\$ 80,5 milhões crescimento de 153,1% em comparação ao 3T20.

O lucro líquido foi ajustado pelas mesmas despesas não recorrentes utilizadas para ajustar o EBITDA, líquidas de IR e CSLL na alíquota de 34%, e pelo indébito tributário já explicado. No 3T21, a margem líquida ajustada foi de 5,6%, 2,9 p.p. acima do 3T20. Nos 9M21, a margem líquida ajustada foi de 4,9%, 2,0 p.p. acima dos 9M20, totalizando o lucro líquido ajustado de R\$ 214,2 milhões.

¹ Considera o Lucro Líquido Ajustado dividido pela Receita Líquida Ajustada

BALANÇO **PATRIMONIAL**

ATIVO	30/set 2021	31/dez 2020	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	1.706.890	937.334	82,1%
Aplicações financeiras	0	97.500	-100,0%
Contas a receber de clientes	967.186	978.549	-1,2%
Estoques	877.120	715.925	22,5%
Tributos a recuperar	217.402	80.380	170,5%
Direito de reembolso	1.998	1.998	0,0%
Derivativos	6.830	11.737	-41,8%
Outros ativos	108.802	46.423	134,4%
Transações com partes relac.	7.963	449	1673,5%
Total do ativo circulante	3.894.191	2.870.295	35,7%
Contas a receber de clientes	9.851	9.155	7,6%
Tributos a recuperar	62.761	152.433	-58,8%
Depósitos judiciais	187.906	280.589	-33,0%
Ativo fiscal diferido	111.137	38.927	57,3%
Direito de reembolso	1.093	1.093	0,0%
Outros ativos	1.274	890	43,1%
Investimentos	2.473	4.397	-43,8%
Imobilizado	238.182	223.035	6,8%
Intangível	1.060.887	880.391	20,5%
Direito de uso do ativo	121.905	134.013	-9,0%
Total do ativo não circulante	1.797.469	1.724.924	4,2%
Total do ativo	5.691.660	4.595.219	23,9%

	30/set	31/dez	
PASSIVO	2021	2020	Var.
Fornecedores	858.761	955.882	-10,2%
Fornecedores - reverse factoring	42.599	64.763	-34,2%
Obrigações fiscais	41.591	0	N.A.
Empréstimos e financiamentos	188.257	599.285	-68,6%
Debêntures	78.625	135.175	-41,8%
Salários e obri. Sociais a pagar	91.887	77.494	18,6%
Tributos a recolher e parcelados	3.145	63.200	-95,0%
Adiantamentos de clientes	15.188	14.925	1,8%
Dividendos a pagar	11.693	49.081	-76,2%
Passivo de arrendamento	52.481	50.785	3,3%
Provisões	3.537	2.551	38,7%
Obr. c/ ex-acionistas subsidiária	88.647	0	N.A.
Fornecedores partes relac.	6.870	0	N.A.
Obr. por aquisição de invest.	12.000	0	N.A.
Outros passivos	66.813	51.459	29,8%
Total do passivo circulante	1.562.094	2.064.600	-24,3%
Empréstimos e financiamentos	302.667	164.362	84,1%
Debêntures	999.621	247.011	304,7%
Obr. por aquisição de invest.	378.475	362.231	4,5%
Tributos a recolher e parcelados	12.276	13.107	-6,3%
Tributos diferidos	49.897	29.271	-100%
Provisões	47.701	336.290	-85,8%
Passivo de arrendamento	90.583	101.125	-10,4%
Derivativos	7.322	0	N.A.
Repasse ação tributária	68.900	0	N.A.
Outros passivos	46	76.194	-99,9%
Total do passivo não circulante	1.957.488	1.329.591	47,2%
Capital social	1.771.044	979.957	80,7%
Reserva de capital	-201.950	-30.963	552,2%
Reserva de lucros	602.984	252.034	139,2%
Total do patrimônio líquido	2.172.078	1.201.028	80,9%
Total do passivo e PL	5.691.660	4.595.219	23,9%

Ativo

O ativo circulante da Companhia em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 3.894,2 milhões, aumento de 35,7% em relação ao ativo circulante em 31 de dezembro de 2020. O ativo não circulante em 30 de setembro de 2021 foi de R\$1.797,5 milhões, incremento de 4,2%.

As principais variações são decorrentes dos seguintes fatores:

- Maior posição de caixa, principalmente em função da geração de caixa operacional e das captações realizadas no período; e
- Aumento na linha outros ativos, sobretudo em decorrência dos adiantamentos a fornecedores, além de valores provenientes da empresa Daviso, adquirida em junho de 2021.

Passivo

O passivo circulante encerrou 30 de setembro de 2021 no valor de R\$ 1.562,1 milhões, queda de 24,3% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020. Já o passivo não circulante atingiu R\$ 1.957,5 milhões, aumento de 43,5% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020.

O aumento resulta, principalmente, do maior saldo registrado na linha de empréstimos e financiamentos por conta das captações realizadas no período.

O patrimônio líquido ao final de setembro era de R\$ 2.172,1 milhões, crescimento de 80,9% em relação à posição de 31 de dezembro de 2020, especialmente em função do aumento do capital social e da reserva de lucros.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

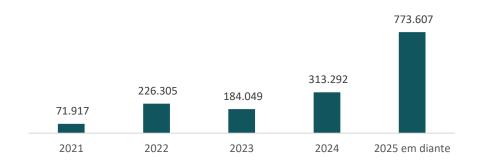
Em 30 de setembro de 2021, o endividamento bruto da Companhia, incluindo derivativos, era de R\$ 1.569,2 milhões, maior em R\$ 423,3 milhões do que o saldo apurado em 31 de dezembro de 2020, em função, principalmente, da captação da 3ª emissão de debêntures no valor de R\$ 800 milhões. Essa captação contribuiu para elevar a posição de caixa e equivalentes que, ao final de setembro, totalizava R\$ 1.706,9. Assim, no encerramento do 3T21, a Viveo apresentava caixa líquido de R\$ 137,7 milhões, comparado à posição de dívida líquida de R\$ 208,5 milhões no encerramento do exercício de 2020. Se considerado ainda o saldo referente aos instrumentos de derivativos nas datas, o caixa líquido em 30/09/2021 era de R\$ 137,2 milhões e, em 31/12/2020, uma dívida liquida de R\$ 99,3 milhões.

No decorrer do 3T21 foram pagos R\$ 113,1 milhões em juros e principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures.

Com relação ao perfil de vencimento, ao final do 3T21, 83,0% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento era de 4,7 anos. Na mesma data, 84,4% da dívida era contratada em moeda nacional e a parcela registrada em moeda estrangeira estava integralmente "hedgeada" com instrumentos financeiros para o real. No 3T21, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI + 2,49%.

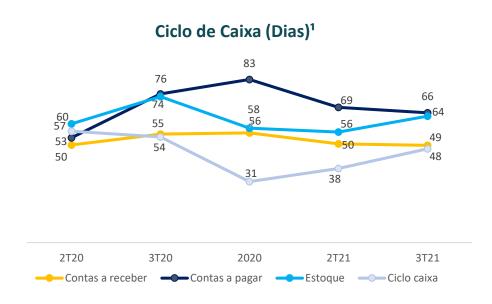
Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	30/09/2021	31/12/2020	Var.
Caixa e equivalentes	1.706,9	1.034,8	64,9%
Empréstimos e Financiamentos	490,9	763,6	-35,7%
Debêntures	1.078,3	382,2	182,1%
Instrumentos de Derivativos	0,5	(11,7)	-104,3%
Dívida/(Caixa) Líquido	(137,2)	99,3	-238,2%

Cronograma de amortização da dívida (R\$ Mil)



CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa do 3T21 foi de 48 dias, 6 dias inferior do que o registrado no mesmo trimestre de 2020 e 10 dias maior que o 2T21 puxado pelo aumento dos estoques.



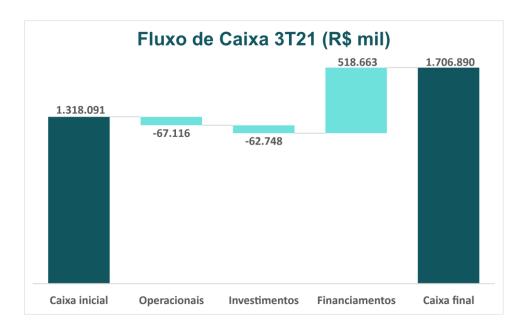
¹ Considera os números proforma para o 3T20, 2020 e 3T21.

FLUXO **DE CAIXA**

No 3T21, o caixa final foi de R\$ 1.706,9 milhões, aumento de R\$ 388,8 milhões em relação ao saldo inicial do período. Desse montante, R\$ 67,1 milhões foram consumidos pelas atividades operacionais, sendo (i) R\$ 41,8 milhões gerado operacionalmente — os principais impactos nessa linha foram (a)phantom shares no valor total de R\$ 111,3 milhões, sendo R\$ 86 milhões referentes aos encargos, parcialmente compensado pelo (b) efeito positivo do Difal de R\$ 52,0 milhões; (ii) R\$ 51,1 milhões consumido pelas variações de ativos e passivos, principalmente devido ao aumento de estoque por conta do período de transição pós-Covid e (iii) consumo de R\$ 10,4 milhões em pagamento de juros de financiamentos e de impostos.

As atividades de investimento consumiram R\$ 62,7 milhões, em especial para desembolso para operações de M&A e aquisição de equipamentos.

Já as atividades de financiamentos geraram R\$ 518,7 milhões. Desse montante, R\$ 655,8 milhões deve-se ao aumento de capital social em decorrência de emissões de ações já deduzido de comissões bancárias e R\$ 100,0 milhões à captação de empréstimos, parcialmente compensado pelo pagamento de empréstimos e debêntures que totalizou R\$ 202,6 milhões e ao pagamento de phantom shares no valor de R\$ 25,4 milhões.



SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Com base no propósito de "Cuidar de Cada Vida", a Viveo conduziu um profundo estudo para desenvolver o trabalho com foco em ESG, e está investindo R\$ 20 milhões em iniciativas com o objetivo de ter uma matriz energética mais limpa e em ações que contribuem com o meio ambiente e com toda a sociedade.

O estudo definiu 12 temas principais e quatro pilares de atuação, que se relacionam com toda a organização e seus stakeholders, entre eles Gestão Íntegra, Desenvolvimento Humano, Ecoeficiência e Soluções para Sustentabilidade.

Inovação com Frota Verde

A Viveo também está investindo em uma frota verde, e adquiriu quatro caminhões 100% elétricos da JAC Motors, que já estão em processo de fabricação e serão entregues nos próximos meses. Nos próximos três anos, a Viveo irá substituir o last mile de toda a frota de veículos que atendem a grande São Paulo por veículos elétricos. Um veículo a diesel equivalente emite 600 gramas de CO₂ por Km na atmosfera, enquanto o elétrico tem emissão zero.



Pensando em toda a frota da área comercial, a Viveo fez uma parceria sustentável com a empresa Movida. Essa é uma iniciativa que consiste em neutralizar as emissões de gases de efeito estufa geradas nos contratos de locação por meio do plantio de árvores nativas no corredor de biodiversidade do Rio Araguaia, um dos maiores corredores de natureza do mundo.

Substituição de embalagens

Outra estratégia já aprovada é a substituição das embalagens EPS (Isopor) e ER (Elemento Refrigerante) no modal rodoviário, que são utilizadas para o transporte de medicamentos e vacinas e distribuídas por meio da Health Log - operadora logística da Viveo que mantém mais de 90 mil m² de centros de distribuição e frota com mais de 200 veículos com ampla cobertura nacional, além de serviços de armazéns gerais e transportes para toda a cadeia de saúde. Essas embalagens serão substituídas por embalagens retornáveis com tecnologia de PCM (Phase Change Material), contribuindo assim com a redução de resíduos para o setor da saúde. A Companhia estima que a substituição irá reduzir a geração de resíduos sólidos anual em mais de 10 toneladas.



Energia renovável

Em linha com essa estratégia, um dos focos da Companhia é a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e, por isso, está investindo em tecnologias de geração de energia a partir do uso de biomassa, um combustível renovável. Com a nova tecnologia, a Viveo substitui o combustível fóssil por biomassa, proveniente de madeira de eucalipto de reflorestamento. Com esse investimento, a Companhia pretende alcançar 95% de geração de calor com fontes renováveis em todas as unidades de produção em 2022. Além disso, de toda energia elétrica utilizada no Grupo, 93,4% é proveniente de fontes renováveis, adquirida por meio de contratos no mercado livre de energia.

Selo I-REC

A Viveo conquistou o selo I-REC, mundialmente reconhecido e que certifica que 100% da energia consumida pela empresa em 2020 foi proveniente de fontes renováveis. Somente no ano passado as emissões de CO₂ foram reduzidas em aproximadamente 3.685 toneladas. A certificação é um importante passo para a Companhia e reforça seu compromisso em ESG.

Signatários da Better Cotton Initiative

Dentre todas essas iniciativas pioneiras no setor da saúde, a Viveo também se tornou signatária da Better Cotton Initiative (BCI), um grupo de governança multissetorial que promove melhorias nos padrões na agricultura e nas práticas de cultivo de algodão pluma. A BCI também atua no sentido de assegurar importantes questões sociais da cadeia produtiva, como os direitos trabalhistas, a igualdade de gênero e a prevenção do trabalho escravo e infantil. A totalidade de algodão pluma adquirida pela Viveo vem de fazendas certificadas BCI. Com isso, a Companhia traz maior transparência para toda a cadeia produtiva e reafirma o cuidado e zelo por todo o ecossistema. Como signatária da iniciativa, a Viveo poderá repassar os créditos recebidos para seus clientes.

Comunidades

A Viveo também está comprometida com mobilização, engajamento e contribuição que apoie o desenvolvimento de entidades de saúde e comunidades em vulnerabilidade. No ano passado, toda a produção de máscaras e álcool gel da primeira semana foi doada a instituições de saúde para ajudar no combate ao Covid-19, além do apoio à crise de Manaus, e outras diversas doações.

MERCADO DE CAPITAIS

Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGNM e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem Companhias com altos níveis de governança e, o último, refere-se às ações com Tag Along diferenciado.

Nos primeiros meses de negociações após o IPO, entre 06/08/2021 e 30/09/2021, as ações da Companhia (VVEO3) apresentaram valorização de 13,0%, comparado ao desempenho de -9,6% e -10,6% do Ibovespa e ITAG. respectivamente. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 6,44 bilhões ao final de setembro de 2021.

Foram registrados 36.406 negócios no 3T21, envolvendo aproximadamente 286,1 milhões de ações ordinárias. O volume médio diário em reais negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 11.471.533.

	VVEO3	Valor de mercado	Volume financeiro
06/08/2021	R\$ 19,92	R\$ 5,69 bilhões	129.170.000
30/09/2021	R\$ 22,51	R\$ 6,44 bilhões	103.880.000
Variação	+ 13,00%	+ 13,18%	-19,57%

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

06/08/2021 a 30/09/2021



GLOSSÁRIO

3PL: Operador logístico terceirizado

4PL: Gestor da cadeia de suprimentos — supply chain management

CD: Centro de distribuição

Consumo: vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes

Ciclo de caixa: tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos

Cirurgias eletivas: cirurgia programada que não é considerada de urgência e que o médico agenda o dia e o horário para sua realização conforme mapa cirúrgico do hospital e a ocasião mais propícia

Crossdocking: sistema de distribuição que funciona assim: quando alguém compra determinado produto no seu site, ele é enviado a um centro de distribuição ou armazém que, por meio de um sistema organizado de redistribuição, o envia para o cliente

D2P: Direct to Patient

EBITDA: Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

EPI: Equipamento de Proteção Individual, que é o que engloba todo dispositivo de proteção utilizado individualmente pelo trabalhador, com a intenção de protegê-lo de qualquer risco que o ambiente de trabalho possa fornecer a sua saúde.

Escrow account: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: Environmental, social and governance - (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa.

M&A: Mergers and Acquisitions – fusões e aquisições

MIPs: Medicamentos Isentos de Prescrição, também conhecidos como OTC, Over the Counter

Non-Retail: ou segmento institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos Oncológicos.

One-stop-shop: é um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar.

Portfólio pré-analítico: produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras

SKU: Stock Keeping Unit ou unidade de manutenção de estoque

Startup: empresa em fase inicial que possui uma proposta de negócio inovadora e com um grande potencial de crescimento

VMI: Vendor Managed Inventory - inventário gerido em conjunto por fornecedores e clientes